

CANABISMO ESCRAVIZANTE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *canabismo escravizante* é a condição resultante do uso da *Cannabis Sativa* (maconha) levando a consciência adicta,acrítica,homem ou mulher, à dependência do psicotrópico, ao desenvolvimento de patologias físicas e / ou psiquiátricas e consequente robotização existencial (robéxis).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra do idioma Latim Científico *cannabis* é emprestada do idioma Grego, *kánnabis*, “cânhamo; linho de cânhamo; vestimenta de tela de cânhamo”. O vocábulo *escravidão* procede de *escravo*, oriundo do idioma Latim Medieval, *sclavus*, “escravo”, e esse do idioma Grego Bizantino, *sklábos*, originariamente, “eslavo”, e a partir do Século VIII, “escravo”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Vício escravizante em maconha. 2. Canabismo alienante. 3. Dependência extrema de marijuana.

Neologia. As 3 expressões compostas *canabismo escravizante*, *canabismo escravizante inicial* e *canabismo escravizante avançado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Alcoolismo escravizante. 2. Antitoxicomania. 3. Higiene Consciente. 4. Autonomia consciential.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao autodomínio holossomático.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da toxicomania; os patopenses; a patopensenidade; os toxicopenses; a toxicopensenidade; o holopensene pessoal da autodestruição; os patopenses; a patopensenidade; os tanatopenses; a tanatopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; a autopensenização carregada no *sen*; a autopensenidade focada exclusivamente no prazer momentâneo; a autopensenidade fissurada predisposta aos heterassédios; os bagulhos autopensênicos; as cunhas patopensênicas; a intencionalidade dúbia do pensene autocorrupto.

Fatologia: o canabismo escravizante; o crime diário; os *coffee shops* liberais vendendo a droga; as lojas de sementes de *Cannabis*; o *site* enquanto escola de cultivo; o cardápio de *Cannabis nos coffee shops*; a roda de maconha; a falácia da *Cannabis medicinal*; a questionável desriminalização da *Cannabis*; a *Cannabis sintética*; a modificação genética potencializadora dos efeitos da maconha; a defesa e a legalização da droga enquanto exemplo máximo dos desvios da Socin Patológica; a marcha da maconha; o *space cake* (bolo de maconha); o *sommelier* de *Cannabis*; o uso diário do psicotrópico; a interprisão gerada com o tráfico do entorpecente; a *boca de fumo*; o fumódromo da droga em praças e áreas degradadas; a fumaceira; o fumacê; a erva maldita; a toxemia; a toxicodependência; as pontas dos dedos manchadas dos usuários, indicando o uso; os incensos para esconder o cheiro característico da maconha; a impotência sexual advinda do uso contínuo; o ato vexaminoso do fumante; os incêndios domésticos e florestais provocados pela imprudência dos adictos; a escravidão bioquímica; a ansiedade gerada pela abstinência; o hábito escravizador; a apologia anticosmoética à *Cannabis*; a produção do haxixe, tipo potencializado de maconha; os casos de furto da droga apreendida pela polícia; o uso e o tráfico da maconha nas prisões; a rotina do usuário concentrada no vício; a banalização da *Cannabis*; a exaltação do entorpecente nas letras de músicas; os pais fumantes ativos e os filhos fumantes passivos; a gestante viciada em *Cannabis*; o aporte financeiro anticosmoético advindo do tráfico; a legalização da *Cannabis* em países como o Uruguai e Estados Unidos; as evocações patológicas; o mataburro evolutivo; a utilização da erva enquanto especiaria utilizada na culinária; o componente ativo te-

trahidocanabinol; o receptor cerebral para a *Cannabis* (endocanabinoïdes); a guerra contra as drogas; a incompetência dos governos refletindo na escolha das pessoas quanto ao autocídio; a *Cannabis delivery*; a apatia decorrente do uso continuado; o museu da maconha em Amsterdam, na Holanda; os desvios de proéxis; a melin; o incompléxis.

Parafatologia: o heterassédio de consciexes patológicas de todo usuário da *Cannabis*; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a escravização delirante do parapsicótico *post mortem* aos retrovírios humanos; a horda de assediadores extrafísicos fomentando vícios em geral; o satélite de assediador extrafísico; a conexão baratrosférica; o assédio extrafísico crônico; a melex enquanto provável consequência; a vampirização energética consentida; a proteção da piteira intrafísica pelo assediador extrafísico; as companhias extrafísicas dos usuários da droga.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo patológico tóxicos-endorfina.

Principiologia: o princípio do valor evolutivo inestimável da vida humana; o princípio da descrença (PD); o princípio da atração dos afins; o princípio das interprisões grupocármicas.

Codigologia: a falta do código pessoal de Cosmoética (CPC); a falta do código pessoal de conduta.

Teoriologia: a teoria da interassedialidade.

Tecnologia: a técnica da projeção lúcida assistida vexaminosa; a técnica de viver evolutivamente; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do autostracismo útil; a técnica do voluntariado enquanto profilaxia do porão consciencial; a técnica da dissidência superavitária.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitológia: o efeito halo perturbador dos tóxicos em geral; os efeitos mutagênicos; os efeitos toxicogênicos; os efeitos das intoxicações na queda da acuidade dos atributos mentais; o efeito obnubilador da toxicomania; o efeito cumulativo do uso da maconha podendo levar à dessoma prematura.

Ciclogia: o ciclo causa-efeito.

Binomiologia: o binômio reggae-*Cannabis*; o binômio rastafári-*Cannabis*; o binômio traficante-careta; o binômio usuário intrafísico-usuário extrafísico; o binômio apologia anticosmoética-influência patológica; o binômio assediado-assediador.

Interaciología: a interação doentia dos acoplamentos áuricos patológicos.

Crescendología: o crescendo *Cannabis*-cocaina-crack; o crescendo usuário de *Cannabis* esporádico-usuário diário-usuário-escravo.

Trinomiología: o trinômio nosográfico produtor-traficante-usuário.

Antagonismología: o antagonismo bons hábitos / maus hábitos; o antagonismo porão consciencial / recuperação de cons; o antagonismo invéxis / dessoma prematura anunciada; o antagonismo maturidade intelectual / imaturidade emocional; o antagonismo miniproéxis / autodessoma prematura.

Paradoxología: o paradoxo da esperteza; o paradoxo da conscién considerada careta; o paradoxo do prazer com a possibilidade da iminente autodessoma; o paradoxo ganho secundário-perda evolutiva.

Politicología: as políticas públicas objetivando a conscientização do jovem quanto ao uso nocivo de drogas; a incoerência das políticas pró-legalização da *Cannabis*.

Legisología: a ignorância quanto às leis antidrogas; as leis da Biología Humana; o desconhecimento da Paralegislogia; a lei das afinidades; a lei da inabordabilidade extrafísica projetiva; as leis da proéxis; a lei da ação e reação; a lei do menor esforço.

Filiología: a ausência patológica da biofilia; a adrenalinofilia; a riscofilia; a toxicofilia; a traumatofilia; o emprego equivocado da neofilia.

Fobiología: a toxicofobia; a evolucionofobia; a autofobia; a autocriticofobia; a reciclofobia; a disciplinofobia; a somatofobia; a lucidofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência; a síndrome amotivacional; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da ovelha negra; a síndrome da robotização existencial.

Maniologia: a toxicomania enquanto tendência consciente ao autocídio.

Mitológia: o mito da felicidade instantânea.

Holotecologia: a toxicoteca; a psicopatoteca; a dogmaticoteca; a criminoteca; a belicosoteca; a nosoteca; a absurdoteca; a mitoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Interprisiologia; a Desviologia; a Autodessomatologia; a Assediologia; a Subcerebrologia; a Antiproexologia; a Desviaciologia; a Antinvexologia; a Trafarologia; a Errologia; a Somatologia; a Traumatologia; a Interprisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla agente mantenedor-dependente; a conscin-satélite; a personalidade dependente; a consener; a consréu suicida; a consciêncula; a isca inconsciente; a conscin deprê; a consener; a consréu ressommada; a conscin baratrosférica; a conscin autocorrupta.

Masculinologia: o maconheiro; o chapado; o usuário; o viciado; o escravo; o toxicomântico; o assediado; o criminoso; o traficante; o suicida; o assediador; o pré-serenão vulgar; o autocida; o apático; o dependente; o fumante; o satélite de assediador.

Femininologia: a maconheira; a chapada; a usuária; a viciada; a escrava; a fumante; a toxicomaníaca; a assediada; a crimiosa; a traficante, a suicida; a assediadora; a pré-serenona vulgar; a autocida; a apática; a dependente; a fumante; a satélite de assediador.

Hominologia: o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: canabismo escravizante *inicial* = a condição da conscin principiante no uso da droga, desenvolvendo dependência psicológica; canabismo escravizante *avançado* = a condição da conscin usuária crônica da droga, desenvolvendo tolerância e necessitando quantidades cada vez maiores para obter o mesmo efeito.

Culturologia: a cultura do uso recreativo de maconha; a cultura da fumicultura.

Consciexes. A partir da *Extrafisicologia*, existem consciexes dependentes, energívoras, em geral parapsicóticas, satélites de assediadores, algumas sem má intenção, contudo supercarentes energéticas, *buchas de canhão* de megassediadores extrafísicos.

Holossomatologia. Eis, em ordem lógica, sequência dos 4 veículos de manifestação da consciência e consequentes carências e dependências geradas pelo uso contínuo da *Cannabis*:

1. **Soma.** A cobrança cerebral do estímulo químico da droga (dependência química).
 2. **Energossoma.** O bloqueio do cardiochakra, habitual de quem consome maconha, dificultando o equilíbrio emocional (carência energética).
 3. **Psicossoma.** A carência gerada pela insegurança, ansiedade ou outros estados emocionais disfuncionais (dependência psicológica).
 4. **Mentalsoma.** O hábito consolidado gerando monoideísmo e ideia fixa no uso da droga. Há quem programe o despertador para fumar *Cannabis* de madrugada (bloqueio mental).
- Terapeuticologia:** a Consciencioterapia; a autoconscienciometria; a autoimpactoterapia; a recin profunda; a proexoterapia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o canabismo escravizante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocontrole:** Holomatuurologia; Homeostático.
08. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Dessoma prematura anunciada:** Autodessomatologia; Nosográfico.
10. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
11. **Ilegalidade segregada:** Sociologia; Nosográfico.
12. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A CONSCIN AUTOLÚCIDA NÃO DESPERDIÇA OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS E APORTES, BUSCANDO SUPERAR VÍCIOS E DEPENDÊNCIAS ANTIEVOLUTIVAS. AUTOCÍDIO É IMATURIDADE E EGOÍSMO MÁXIMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os efeitos antievolutivos, nefastos, do uso de drogas, entre elas a maconha? Na condição de consciência em evolução, quais vícios já superou?

Videografia Específica:

1. **Jornal Nacional; Maconha: Abstinência;** Reportagem TV Globo; 15.10.09; apresentação repórter Rodrigo Bocardi; disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=qyijJLjV8sk>>; acesso em: 19.01.13.

Filmografia Específica:

1. **Maconha.** **Título Original:** *Grass*. **País:** Canadá. **Data:** 1999. **Duração:** 80 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Ron Mann. **Elenco:** Woody Harrelson; Harry J. Anslinger; Cab Calloway; Jimmy Carter; Chevy Chase; Nancy Davis; Dwight D. Eisenhower; Gerald Ford; Jerry Garcia; Allen Ginsberg; John F. Kennedy; Gene Krupa; Fiorello LaGuardia; Timothy Leary; John Lennon; Gertrude Michael; Robert Mitchum; Richard Nixon; Yoko Ono; Ronald Reagan; & John Sinclair. **Roteiro:** Solomon Vesta. **Sinopse:** Documentário canadense que relata a política de combate à maconha nos Estados Unidos da América e imposição a outras áreas do mundo. Aborda os gastos orçamentários do Estado, os movimentos sociais envolvidos e as personalidades políticas inseridas neste "combate".

2. **Quebrando o Tabu.** **Título Original:** *Quebrando o Tabu*. **País:** Brasil. **Data:** 2011. **Duração:** 80 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Fernando Grostein Andrade. **Elenco:** Depoimentos de Fernando Henrique Cardoso; Bill Clinton; Jimmy Carter; Anthony Papa; Ruth Dreifuss; Paulo Coelho; Drauzio Varella; & Ethan Nadelmann. **Produção:** Fernando Menocci; Silvana Tinelli; & Luciano Huck. **Roteiro:** Fernando Grostein Andrade; Ilona Szabó; Ricardo Setti; Thomaz Souto Correa; Bruno Módolo; Rodrigo Oliveira; & Carolina Kotscho. **Fotografia:** Fernando Grostein Andrade; & Rafael Levy. **Música:** Pieter Bourke; & Lisa Gerrard. **Sinopse:** Quebrando o Tabu tem como principal objetivo a abertura de debate sério e bem informado sobre o complexo problema das drogas no Brasil e no mundo. O documentário pretende aproximar diversos públicos: jovens, pais, professores, médicos e a sociedade em geral, para dar início à conversa franca e sem preconceitos, ajudando na prevenção ao uso de drogas e disseminando informações com base científica sobre o te-

ma. O âncora do filme é o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em busca de experiências exitosas em vários lugares do mundo, sempre em diálogos com jovens locais e profissionais dedicados a tratar a questão das drogas de modo mais humana e eficaz diante das propostas na “guerra às drogas”, declarada pelos EUA há 40 anos.

3. ***Smoke Screen. Título Original: Cortina de Fumaça.*** País: Brasil. Data: 2010. Duração: 88 min. Gênero: Documentário. Idade (censura): 18 anos. Idioma: Português. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; & Inglês (em DVD). Direção: Rodrigo Mac Niven; Carlos Alberto Alves; & Paula Xexéo. Elenco: Nathaniel Brown; Paz de la Huerta; Cyril Roy; Olly Alexander; Masato Tanno; Ed Spear; Emily Alyn Lind; Jesse Kuhn; & Nobu Imai. Produção: J. R. Mac Niven; & TVa2 Produções. Sinopse: Documentário ousado sobre tema polêmico interessa a todos e precisa ser debatido de forma honesta; a política de drogas no Brasil e no mundo, baseada na proibição de determinadas práticas relacionadas a algumas substâncias, precisa ser repensada porque muitas de consequências diretas, como a violência e a corrupção por exemplo, atingiram níveis inaceitáveis. O documentário traz informação fundamentada para o grande público através de depoimentos nacionais e internacionais. Além do Brasil, o diretor Rodrigo Mac Niven gravou na Inglaterra, Espanha, Holanda, Suíça, Argentina e Estados Unidos; visitou feiras e congressos internacionais, hospitais, prisões e instituições para conversar com médicos, neurocientistas, psiquiatras, policiais, advogados, juízes de direito, pesquisadores e representantes de movimentos civis. Dentre os 34 entrevistados, o ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso; o Ministro da Suprema Corte da Argentina, Raúl Zaffaroni; o ensaista e filósofo espanhol autor do tratado “Historia General de Las Drogas”, Antonio Escobar, o ex-Chefe do Estado Geral Maior do Rio de Janeiro, Jorge da Silva e o criminalista Nilo Batista. O filme fala sobre a relação entre o homem e as drogas psicoativas; revela a discordância entre a atual classificação das drogas e o conhecimento científico sobre essas substâncias; discute a situação particular da Cannabis (maconha), uso industrial e medicinal; levanta fatos relacionados ao surgimento dos projetos proibicionista e aponta para o colapso social de algumas cidades, como o Rio de Janeiro.

4. ***Super Chapado. Título Original: Super High Me.*** País: EUA. Data: 2007. Duração: 90 min. Gênero: Documentário. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Michael Blidell. Elenco: Douglas Benson; Sarah Silverman; Patton Oswalt; Bob Odenkirk; Brian Posehn; Rob Riggle; Rob Huebel; & Greg Proops. Produção: Sixth Way Productions Wabi Pictures. Sinopse: Super High Me é a dieta da cannabis. Doug Benson faz analogia com o projeto de Spurlock (Super Size Me) e lança Super High Me. O objetivo é descobrir quais os reais efeitos da maconha no corpo humano no período de 1 mês, se consumida diariamente. O cientista conseguiu permissão legal para consumir a droga por 30 dias para a realização do documentário.

5. ***Up in Smoke. Título Original: Queimando tudo.*** País: EUA. Data: 1978. Duração: 86 min. Gênero: Comédia. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês; & Espanhol. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português. Direção: Lou Adler. Elenco: Cheech Marin; Tommy Chong; Strother Martin; Edie Adams; Harold Fong; Richard Novo; Donald Hotton Christopher Joy; Tom Skerritt; & Stacy Keach. Produção: Lou Adler. Roteiro: Cheech Marin; & Tommy Chong. Distribuição: Paramount. Sinopse: Cheech e Chong se conhecem, logo são presos e eventualmente deportados para o México. Para conseguirem regressar aos Estados Unidos, a dupla recebe inadvertidamente a van feita de maconha. Ao longo do trajeto deixa todas as pessoas chapadas e acabam no festival de rock.

Bibliografia Específica:

1. **Brennan, Barbara Ann; Mão de Luz: Um Guia para a Cura através do Campo de Energia Humana** (*Hands of Light: A Guide to Healing through the Human Energy Field*); pref. John Pierrakos; trad. Octávio Mendes Cajado; 384 p.; 6 partes; 27 caps.; 6 citações; 1 E-mail; 52 enus.; 1 fluxograma; 1 foto; 4 gráf.; 88 ilus.; 2 microbiografias; 15 tabs.; 35 técnicas; 1 website; 102 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 21ª Ed.; Pensamento-Cultrix; São Paulo, SP; 2006; página 87.
2. **Lopes, Adriana Dias; Maconha faz Mal sim;** Reportagem; Veja; Revista; Semanário; Ed. 2.293; Ano 45; N. 44; 2 enus.; 5 fotos; 6 ilus.; 2 tabs.; São Paulo, SP; 31.10.12; páginas 92 a 100.
3. **Nonato, Alexandre; et al.; Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 120 a 122.
4. **Vieira, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 887 e 888.
5. **Idem; Temas da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; Cristiano Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscientiométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 21 e 64.

Webgrafia Específica:

1. **World Health Organization; Management of Substance Abuse: Cannabis;** 2 enus.; disponível em: <http://www.who.int/substance_abuse/facts/cannabis/en/index.html>; acesso em: 21.01.13.